

Cooperação italiana impulsiona Agronomia

Uma delegação italiana, chefiada pelo Reitor da Universidade de Viterbo, esteve há dias no nosso País, no quadro dos acordos de cooperação universitária, com a missão de avaliar o estado de avanço das actividades até agora desenvolvidas neste âmbito e estudar as modificações necessárias, para adequar a estratégia da cooperação italiana em relação aos objectivos moçambicanos.

A delegação italiana integrava ainda os directores das Faculdades de Agronomia de Catania, Perugia, Pisa e Viterbo, dois representantes do Departamento Italiano para a Cooperação e uma representante do Instituto IPALMO.

Durante a sua estada no nosso País, a delegação realizou encontros com o Reitor Rui Baltazar, da Universidade Eduardo Mondlane, com o director Rodrigues Pereira e com o corpo académico da Faculdade de Agronomia e visitou as instalações desta Faculdade na área dos Pequenos Libombos, o INIA e o Laboratório de Biologia Marinha, na Inhaca.

Segundo uma nota enviada à nossa Redacção trata-se de um programa de cooperação plurienal iniciado já de uma forma orgânica e articulada em 1983, o que prevê o envio de

cerca de 15 professores italianos por ano, o fornecimento de equipamento científico, nomeadamente microscópios, aparelhagem de laboratório e outra, textos para a biblioteca e concessão de bolsas de estudo.

Esta acção, tem como objectivo prioritário a colaboração com a Faculdade de Agronomia da UEM para a formação de quadros técnicos e científicos, indispensáveis para o desenvolvimento da agricultura em Moçambique. Foram também discutidos os problemas da pesquisa científica que possam contribuir para o desenvolvimento do processo agrícola na RPM, com especial atenção aos programas de desenvolvimento no sul do País.

De acordo com a mesma nota, uma atenção especial foi dedicada também às actividades de apoio à didáctica. Neste sentido, a Itália confirmou o seu empenho em estudar a possibilidade de criar uma empresa agrícola experimental, na área dos Pequenos Libombos. Trata-se dum projecto que será analisado em breve, por especialistas italianos.

Durante os encontros foi verificada também a contribuição do IPALMO, a necessidade de ulteriores fornecimentos de aparelhagens científicas dos laboratórios e das quintas experimentais.